

1966

# Lettre du Gouverneur de l'Evêché au Ministre d'Outremer — (26-V-1866)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol1>



Part of the [Catholic Studies Commons](#)

---

## Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1966). Lettre du Gouverneur de l'Evêché au Ministre d'Outremer. In *Angola: 1596-1867*. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1866 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola:1596-1867 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

LETTRE DU GOUVERNEUR DE L'ÉVÊCHÉ  
AU MINISTRE D'OUTREMER

(26-V-1866)

**SOMMAIRE** — *Nomination d'un chanoine de Luanda pour la mission du Congo. — Les missionnaires français ont fait acte d'obédience à l'Autorité ecclésiastique et ont été logés dans le Séminaire. — Ils recevront juridiction pour les circonscriptions dépourvues de curé.*

Diocese de Angola e Congo

*Confidencial*

Il.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr.

Tenho a distinta honra de dizer a V. Ex.<sup>a</sup> que recebi as duas Confidenciais, endereçadas ao Ex.<sup>mo</sup> e R.<sup>mo</sup> Sr. Bispo desta Diocese, às quais devo responder, por não o terem encontrado nesta província, donde partiu para aí, a fim de tratar da sua saúde deteriorada.

Em resposta comunico a V. Ex.<sup>a</sup> que os meus cuidados a respeito da Missão do Congo não têm enervado; porque, antes de receber as referidas Confidenciais, já tinha ordenado a dois Missionários portuguezes para se estacionarem naquele ponto; e, depois que elas chegaram às minhas mãos, nomeei para director da dita Missão um Cónego desta Sé, a quem o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Governador Geral desta Província mandou prestar todos os auxílios para as comodidades do trânsito, e fornecer-lhe todos os objectos necessários naquelas paragens; cumprindo assim com zelo as determinações, que a tal respeito baixaram do Governo de Sua Majestade. //

O meu coração se inundou de inefável júbilo; porque sem tal expediente, repetido em prol dos sacerdotes, que servem neste Bispado, me faz crer que a Religião do Estado terá incremento e brilho nesta parte da Monarquia portuguesa.

O dito Cónego de bom grado aceitou o encargo da referida Missão, e já partiu, levando instruções de captar a benevolência do Rei do Congo; aconselhando-o para fins salutaes, e ensinando o povo com paciência e afabilidade, etc. Estou convencido que o dito director da Missão do Congo fará bons serviços, porque tem dedicação para o serviço, de que está encarregado, e é morigerado.

Aproveito o ensejo de participar a V. Ex.<sup>a</sup> que os dois Missionários Franceses, de que fala a segunda Confidencial, prestaram homenagem ao Prelado desta Diocese; que se achão hospedados no seminário deste Bispado; e que tiveram licença de funcionarem sòmente nesta cidade.

Não transluzindo nas referidas Confidenciais alguma proibição de missionarem nesta Diocese; e estando eles sujeitos à Autoridade Eclesiástica, vou dar-lhes permissão de missionarem nos concelhos, onde não existem párocos; ficando eles sob a minha vigilância; até que o Governo de Sua Majestade determine o que for conveniente.

Deus guarde a V. Ex.<sup>a</sup>

Luanda, 26 de Maio de 1866.

s) *Timóteo Pinheiro Falcão*  
Governador do Bispado

Il.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar.

AHU — *Angola*, Carton 36 (1866). Original. — AAL — *Correspondência Expedida*, 1866, fl. 89.